

# CONTAS DE 2022



## Índice

Balanço .....	3
Demonstração de Resultados por Natureza.....	4
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	5
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados .....	6
1 Identificação da Entidade .....	7
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	7
3 Principais Políticas Contabilísticas .....	7
3.1 Bases de Apresentação .....	7
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	9
4 Ativos Fixos Tangíveis .....	12
5 Ativos Financeiros .....	13
6 Inventários .....	13
7 Rédito.....	13
8 Subsídios, doações e legados à exploração .....	14
9 Benefícios dos empregados .....	16
10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16
11 Outras Informações .....	16
11.1 Créditos a Receber .....	17
11.2 Outras Contas a receber .....	17
11.3 Diferimentos e rendimentos a reconhecer.....	18
11.4 Caixa e Depósitos Bancários .....	18
11.5 Fundos Patrimoniais .....	18
11.6 Fornecedores .....	19
11.7 Adiantamento de Clientes e Utentes.....	19
11.8 Estado e Outros Entes Públicos .....	19
11.9 Outras Contas a Pagar.....	20
11.10 Fornecimentos e serviços externos .....	20
11.11 Outros rendimentos e ganhos .....	20
11.12 Outros gastos e perdas .....	21
11.13 Resultados Financeiros .....	21
11.15 Acontecimentos após data de Balanço.....	21

## Balço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
<b>ACTIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 498 110,90	2 551 809,47
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	5	30 739,67	19 286,42
Fundadores/benefícios/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 518 850,57	2 571 095,89
Ativo corrente			
Inventários	6	3 251,00	2 936,58
Créditos a receber	11.1	36 596,44	16 246,05
Estado e outros entes públicos	11.8	8 550,88	14 704,19
Outros ativos correntes	11.2	20 227,04	19 265,36
Caixa e depósitos bancários	11.4	482 086,79	485 895,88
Diferimentos	11.3	276 441,61	203 894,38
		827 153,76	742 942,44
<b>Total do ativo</b>		<b>3 346 004,33</b>	<b>3 314 038,33</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.5	483,48	483,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	11.5	67 695,85	67 695,85
Resultados transitados	11.5	880 512,09	841 808,64
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.5	1 672 592,31	1 722 035,96
		2 621 283,73	2 632 023,93
Resultado líquido do período	11.5	64 654,42	38 703,45
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 685 938,15</b>	<b>2 670 727,38</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	114 463,28	82 958,04
Adiantamentos de clientes e utentes	11.7	4 457,80	4 457,80
Estado e outros entes públicos	11.8	42 371,83	41 773,54
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11.9	498 773,27	514 121,57
		660 066,18	643 310,95
<b>Total do passivo</b>		<b>660 066,18</b>	<b>643 310,95</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 346 004,33</b>	<b>3 314 038,33</b>

A Direção

A Contabilista Certificada

## Demonstração de Resultados por Natureza


PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	496.081,54	381.786,93
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.873.091,78	1.621.620,25
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	275.634,15	200.462,68
Fornecimentos e serviços externos	11.10	339.499,48	265.184,64
Gastos com o pessoal	9	1.612.144,36	1.442.355,84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.11	79.511,15	92.571,28
Outros gastos	11.12	3.221,83	2.343,27
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>218.184,65</b>	<b>185.632,03</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	153.505,30	146.928,58
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>64.679,35</b>	<b>38.703,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.13	24,93	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>64.654,42</b>	<b>38.703,45</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>64.654,42</b>	<b>38.703,45</b>

A Direção

A Contabilista Certificada

*Isabel da Fonseca*  
  
 Joaquim de Almeida

*Franisca Nogueira*

## Demonstração de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 935 592,32	1 741 827,08
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-505 841,19	-164 887,56
Pagamentos ao pessoal		-1 516 505,77	-1 355 302,50
Caixa gerada pelas operações		-86 754,64	221 637,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		143 258,41	-31 924,68
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>56 503,77</b>	<b>189 712,34</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-84 043,81	-179 680,65
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		23 730,95	154 296,50
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-60 312,86</b>	<b>-25 384,15</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-3 809,09</b>	<b>164 328,19</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>485 895,88</b>	<b>321 567,69</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>482 086,79</b>	<b>485 895,88</b>

A Direção

*Isabelinda Pinheiro*  
*João André*

A Contabilista Certificada

*Francisca Nogueira*

# #  
# #  
# #  
# #

# **APPACDM de Portalegre**

## **Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

**Ano 2022**

## **1 Identificação da Entidade**

A “APPACDM de Portalegre – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS”, com sede em Lugar de Mouta – Apartado 243, em Portalegre, que desenvolve atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com e sem alojamento.

As Demonstrações Financeiras anexas foram aprovadas pela Direção na reunião de 10 de março de 2023. As mesmas serão sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 35 dos Estatutos da Instituição e também de acordo com o disposto no artigo 6º da portaria 28/2021 de 8 de Fevereiro.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, em conformidade com o quadro legal em vigor em Portugal, mais especificamente, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.





### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### 3.2.2 Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço médio de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

A Instituição adota como método de custeio o custo médio.

### 3.2.3 Ativos e Passivos Financeiros

Os seguintes ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento:

#### a) Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de beneméritos, patrocinadores, doadores ou associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registadas no ativo pela quantia realizável.

#### b) Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das eventuais perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### c) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem valores de caixa e depósitos bancários à ordem, montantes que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### d) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### e) Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como

gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### **3.2.4 Subsídios do Governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com os requisitos a ele associados e que os mesmos irão ser recebidos. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos são inicialmente reconhecidos como Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídios a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

#### **3.2.5 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido desde que todas as seguintes condições se verifiquem:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento do serviço pode ser mensurada com fiabilidade;

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica de Fundos patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabelecem que seja de incorporar no mesmo.

### 3.2.7 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados como ativos ou passivos.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, no início e no fim dos períodos de 2022, foram as seguintes:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	64 843,73 €					64 843,73 €
Edifícios e outras Construções	2 934 912,05 €			27 853,21 €		2 962 765,26 €
Equipamento básico	290 630,32 €	7 510,44 €				298 140,76 €
Equipamento de transporte	400 149,40 €	75 405,13 €				475 554,53 €
Equipamento biológico	- €					- €
Equipamento administrativo	149 240,49 €	1 128,24 €				150 368,73 €
Outros Ativos fixos tangíveis	67 187,80 €					67 187,80 €
<b>Total</b>	<b>3 906 963,79 €</b>	<b>84 043,81 €</b>	<b>- €</b>	<b>27 853,21 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 018 860,81 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	- €					- €
Edifícios e outras construções	666 323,56 €	74 492,50 €				740 816,06 €
Equipamento básico	285 301,62 €	13 486,26 €				298 787,88 €
Equipamento de transporte	245 310,25 €	58 013,39 €				303 323,64 €
Ferramentas e Utensílios	- €	- €				- €
Equipamento administrativo	118 692,20 €	7 513,15 €				126 205,35 €
Outros Activos fixos tangíveis	65 565,18 €	- €				65 565,18 €
<b>Total</b>	<b>1 381 192,81 €</b>	<b>153 505,30 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>1 534 698,11 €</b>
<b>Investimento em Curso</b>						
Projecto de Arquitetura - Lar	13 948,20 €					13 948,20 €
Remodelação do CAO PTG	12 090,29 €	15 762,92 €		- 27 853,21 €		- €
<b>Total</b>	<b>26 038,49 €</b>	<b>15 762,92 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 27 853,21 €</b>	<b>- €</b>	<b>13 948,20 €</b>
<b>Valor Líquido à data de 31/12/2022</b>	<b>2 551 809,47 €</b>					<b>2 498 110,90 €</b>

## 5 Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 a rúbrica de Investimentos Financeiros   detalhada como se segue:

Descri�o	2022	2021
Fundos de Compensac�o de Trabalho (FCT)	20 739,67 �	19 286,42 �
<b>Total</b>	<b>20 739,67 �</b>	<b>19 286,42 �</b>

## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 os inventários da Instituic o eram detalhados como se segue:

Descri�o	Invent�rio Inicial	Compras	Reclassifica�es e Regulariza�es	Invent�rio final
Mercadorias	- �	- �	- �	- �
Mat�rias-primas, subsidi�rias e de consumo	2 936,58 �	275 948,57 �	- �	3 251,00 �
<b>Total</b>	<b>2 936,58 �</b>	<b>275 948,57 �</b>	<b>- �</b>	<b>3 251,00 �</b>
Custo das mercadorias vendidas e das mat�rias consumidas				275 634,15 �
Varia�es nos invent�rios da produc�o				- �

## 7 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Descri�o	2022	2021
<b>Vendas</b>		
Vendas de Produtos	2 054,94 �	441,00 �
<b>Prestac�o de Servi�os</b>		
Mensalidades e matriculas de utilizadores	228 776,86 �	216 676,60 �
Quotas e joias	4 394,05 �	3 784,60 �
Promo�o para capta�o de recursos	2 735,97 �	- �
Servi�os Secund�rios	258 119,72 �	160 884,73 �
<b>Total</b>	<b>496 081,54 �</b>	<b>381 786,93 �</b>

Na rúbrica de Serviços Secundários estão registados os valores referentes ao Serviço de Lavandaria e Serviço de Confe o, Fornecimento e Transporte de Refei es a Estabelecimentos de educa o pré-escolar e 1  ciclo.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'H' and a signature.

No que se refere às Mensalidades dos Utentes, nos períodos de 2022 e 2021, foram registados os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
<b>Mensalidades de utentes</b>		
• CAO Portalegre	40 662,31 €	29 741,30 €
• RASR	21 158,25 €	21 554,00 €
• IP	0,00 €	- €
• SAD	50 541,88 €	40 581,44 €
• Creche	8 195,70 €	10 519,37 €
• LAR	97 534,50 €	109 652,20 €
• CAO Marvão	1 311,50 €	791,04 €
• CACI Sousel	9 372,72 €	3 837,25 €
<b>Total</b>	<b>228 776,86 €</b>	<b>216 676,60 €</b>

## 8 Subsídios, doações e legados à exploração

Durante os períodos de 2022 e 2021, a Instituição beneficiou dos seguintes subsídios, doações e legados à exploração:

Descrição	2022	2021
Subsídios	1 862 958,85 €	1 612 714,29 €
Doações	10 132,93 €	8 905,96 €
Heranças	0,00 €	- €
Legados	0,00 €	- €
<b>Total</b>	<b>1 873 091,78 €</b>	<b>1 621 620,25 €</b>



Os valores dos Subsídios discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios e Apoios</b>		
• ISS, IP – Centro Regional Segurança Social	1 297 868,78 €	1 173 633,69 €
• ULSNA	35 323,98 €	26 028,62 €
• Município de Marvão	30 807,34 €	38 414,47 €
• INR – Instituto de Reabilitação, IP	5 626,57 €	- €
• IEFP	19 270,03 €	4 366,34 €
• POISE - CLDS	109 258,82 €	111 910,75 €
• POISE - CAVI	258 385,41 €	188 874,50 €
• POISE - 130 e 151	30 749,01 €	- €
• Município de Sousel	55 200,00 €	32 200,00 €
• Outras Entidades	20 468,91 €	37 285,92 €
<b>Total</b>	<b>1 862 958,85 €</b>	<b>1 612 714,29 €</b>

O valor do apoio recebido do INR – Instituto de Reabilitação, IP, no total de 5.626,57€, corresponde ao apoio concedido por aquele organismo, ao projeto 0173/2022 – A Cor d’Arte, no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos 2022.

O valor inscrito em Outras Entidades, no ano de 2021 reporta-se aos apoios recebidos no âmbito da situação pandémica provocada pelo COVID-19, mais precisamente relativos aos Encerramentos Escolares decretados pelo Governo. Já no ano de 2022, os valores registados referem-se aos valores do programa Adaptar Social+ e do projeto POAPMC.

Os valores dos Subsídios concedidos pelo ISS, IP, são detalhados da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>ISS, IP – Centro Regional Segurança Social</b>		
• CAO Portalegre	272 939,75 €	244 231,58 €
• RASR	80 183,02 €	75 188,59 €
• IP	155 314,22 €	149 866,66 €
• SAD	74 917,41 €	70 113,69 €
• Creche	128 323,12 €	100 243,40 €
• LAR	331 078,45 €	309 447,82 €
• CAO Marvão	125 782,15 €	117 889,56 €
• CAO Sousel	49 905,66 €	29 472,39 €
• Cantinas Sociais	79 425,00 €	77 180,00 €
<b>Total</b>	<b>1 297 868,78 €</b>	<b>1 173 633,69 €</b>

## 9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no ano de 2022 foi de 104.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	1 308 504,70 €	1 181 415,94 €
Benefícios Pós-Emprego	14 815,39 €	- €
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	271 229,36 €	242 664,54 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 089,72 €	12 265,08 €
Gastos de Ação Social		- €
Outros Gastos com o Pessoal	12 505,19 €	6 010,28 €
<b>Total</b>	<b>1 612 144,36 €</b>	<b>1 442 355,84 €</b>

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



### 11.1 Créditos a Receber

Nos períodos de 2022 e 2021, a Instituição detinha os seguintes valores a receber:

Descrição	2022	2021
<b>por resposta Social / projecto</b>		
• CAO Portalegre	1 164,25 €	1 045,49 €
• RASR	- €	924,09 €
• Creche	263,74 €	47,16 €
• SAD	312,18 €	324,59 €
• Lar Residencial	3 325,15 €	663,84 €
• CACI Sousel	- €	- €
• Refeições	2 583,65 €	4 730,98 €
• Outras	119,28 €	- €
<b>Sub-Total</b>	<b>7 768,25 €</b>	<b>7 736,15 €</b>
Ulsna - IP	7 640,68 €	8 691,21 €
Município de Marvão - Creche		2 490,78 €
Câmara Municipal de Portalegre	24 118,15 €	24,86 €
Outros	91,01 €	324,70 €
<b>Sub-Total</b>	<b>31 849,84 €</b>	<b>11 531,55 €</b>
Perdas por Imparidade - Clientes e Utentes	3 021,65 €	3 021,65 €
<b>Sub-Total</b>	<b>3 021,65 €</b>	<b>3 021,65 €</b>
<b>Total</b>	<b>36 596,44 €</b>	<b>16 246,05 €</b>

### 11.2 Outras Contas a receber

Nos períodos de 2022 e 2021, a Instituição detinha as seguintes "Outras Contas a Receber":

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal		
<b>Outros Devedores</b>		
• Devedores por Acréscimo de rendimentos	6 980,59 €	6 642,79 €
• Outros Devedores Diversos	13 246,45 €	12 622,57 €
<b>Total</b>	<b>20 227,04 €</b>	<b>19 265,36 €</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'H.F.', 'M.P.', and a large '8'.

### 11.3 Diferimentos e rendimentos a reconhecer

Foi considerado o montante que aguarda a aprovação de pedidos de reembolso dos projetos CAVI e CLDS4G e também o valor recebido em Dezembro, referente ao acréscimo extraordinário das participações da segurança social, para 2023.

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Rendimentos a reconhecer	276 441,61 €	203 894,38 €
<b>Total</b>	<b>276 441,61 €</b>	<b>203 894,38 €</b>

### 11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	4 562,57 €	3 616,16 €
Depósitos à ordem	477 524,22 €	482 279,72 €
Depósitos a prazo	- €	- €
Outros	- €	- €
<b>Total</b>	<b>482 086,79 €</b>	<b>485 895,88 €</b>

### 11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 31-12-2022
Fundos	483,48 €			483,48 €
Excedentes técnicos	- €			- €
Reservas	67 695,85 €			67 695,85 €
Resultados transitados	841 808,64 €	38 703,45 €		880 512,09 €
Excedentes de revalorização	- €			- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 722 035,96 €		49 443,65 €	1 672 592,31 €
Resultado líquido do Período	38 703,45 €	64 654,42 €	38 703,45 €	64 654,42 €
<b>Total</b>	<b>2 670 727,38 €</b>			<b>2 685 938,15 €</b>

### 11.6 Fornecedores

Nos períodos de 2022 e 2021, o saldo da conta “Fornecedores” é o seguinte:

Descrição	2022	2021
<b>Fornecedores c/c</b>		
• De Produtos Alimentares	102 148,94 €	65 946,09 €
• De Serviços Especializados	4 101,63 €	2 149,18 €
• De Materiais e equipamentos	4 906,56 €	11 094,33 €
• De Outros	3 306,15 €	3 768,44 €
<b>Total</b>	<b>114 463,28 €</b>	<b>82 958,04 €</b>

### 11.7 Adiantamento de Clientes e Utentes

Nos períodos de 2022 e 2021, o saldo da conta “Adiantamento de Clientes e Utentes” é detalhado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>por resposta Social / projecto</b>		
• Lar Residencial	4 457,80 €	4 457,80 €
<b>Total</b>	<b>4 457,80 €</b>	<b>4 457,80 €</b>

### 11.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos períodos de 2022 e 2021, o saldo da conta “Estado e outros Entes Públicos”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
• Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	8 550,88 €	14 704,19 €
<b>Total</b>	<b>8 550,88 €</b>	<b>14 704,19 €</b>
<b>Passivo</b>		
• IRS	5 795,93 €	7 326,25 €
• Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 300,73 €	4 249,40 €
• Segurança Social	27 135,35 €	30 039,33 €
• FCT e FGCT	139,82 €	158,56 €
<b>Total</b>	<b>42 371,83 €</b>	<b>41 773,54 €</b>

### 11.9 Outras Contas a Pagar

Nos períodos de 2022 e 2021, o saldo da conta “Outras Contas a Pagar”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	- €	7 297,53 €
<b>Credores por Acréscimos de Gastos</b>		
• Remunerações a Liquidar	322 268,31 €	252 590,27 €
• Gastos de transferência da Creche	81 600,00 €	163 200,00 €
• Garantia Bancária de Boa Execução	70 654,29 €	70 654,29 €
• Outros Acréscimos de Gastos	24 250,67 €	20 379,48 €
<b>Total</b>	<b>498 773,27 €</b>	<b>514 121,57 €</b>

### 11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	- €	- €
Serviços especializados	113 147,88 €	61 008,37 €
Materiais	19 829,68 €	28 329,29 €
Energia e fluidos	100 326,66 €	71 821,98 €
Deslocações, estadas e transportes	5 157,01 €	1 085,78 €
Serviços diversos	101 038,25 €	102 939,22 €
<b>Total</b>	<b>339 499,48 €</b>	<b>265 184,64 €</b>

### 11.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	9 980,96 €	9 041,40 €
Descontos de pronto pagamento obtidos		- €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
• Imputação de Subsídios para investimentos	49 443,65 €	66 640,69 €
• Restituição de Impostos	5 556,75 €	3 364,94 €
• Outros	14 529,79 €	13 524,25 €
<b>Total</b>	<b>79 511,15 €</b>	<b>92 571,28 €</b>

**11.12 Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	269,89 €	- €
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
• Quotizações	2 180,00 €	2 250,00 €
• Outros	771,94 €	93,27 €
<b>Total</b>	<b>3 221,83 €</b>	<b>2 343,27 €</b>

**11.13 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
• Juros suportados	24,93 €	- €
• Diferenças de câmbio desfavoráveis		- €
• Outros gastos e perdas de financiamento		- €
<b>Total</b>	<b>24,93 €</b>	<b>- €</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
• Juros obtidos		- €
• Dividendos obtidos		- €
• Outros Rendimentos similares		
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>- €</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-24,93 €</b>	<b>- €</b>

**11.15 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Portalegre, 10 de Março de 2023

A Contabilista Certificada

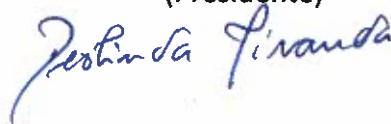
*Francisca Nogueira*

**Proposta da Direção à Assembleia Geral**

1. Que seja aprovado o relatório e Contas do exercício de 2022;
2. Que seja transferido para "Resultados Transitados", o resultado Líquido no montante de **64.654,42€**

Portalegre, 10 de Março de 2023

**Deolinda da Encarnação Batista Miranda**  
(Presidente)



**Joaquim Paulo Bezerra Claudino**  
(Vice-Presidente)



**Tiago Valente Malta**  
(Tesoureiro)



Portalegre, 31 de Março de 2023

**Joaquim de Jesus Fernandes Ferreira**  
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

